

1827

Alfama

421

Doc 5

Miguel Ant. Neto, ex
Cap. m. da Brigada de Arma-
mentaria -

Ind. foradem
10 de Abril 1827

Pro. do Apuram.
do. Brigue, e sus-
tento do facto.

M. João Ant. da Silva

M. do M.
cumento de Nosso Senhor Jesus
Christo de mil oito centos e vinte
e sete, aos quatorze dias do
mês de Fevereiro do dito anno,
nesta Cidade da Bahia, e meu
Cartorio por parte de Miguel
Antônio Neto me foi dada
sua sua petição com seu lre
ativo. Dequeroz e hum termo
de Provento feito em Alfama,
porto da fozta d' Africa pa-
ra the d'antua tudo, y nos
quid nos may termos da la

13
Categorización de memos Proletos
especialización de Sinistro, a
que satisfic por virtude de me-
mo de quito, autuando, y sin
tando. aque ludo, que he
o que se segun. Lu foad An
tomo da dousa Ludo, huro

secreto

106 482
Luzo Lm^o Dez^o Lm^o d' Afandega

A Lm^o B. M. de Teor.
de 1827

Telles

Diz Miguel Antonio Netto, que
achando-se no porto d' Ajardo, pelos mo-
tivos que expõem no Protesto junto, vio-se
obrigado p.^a manter seus deveres, e seguir
apropriedade, luros e arrigações dos donos
do Br. Cicima Viruina de que era fap.^m
afazello segundo o título, pelas razões
n' elle expiçificadas, e como she tiverem fi-
cado seu Protesto contraos trantes na q.^{ta}
porto na accação de seu embargo, e alias
orgora she chegan, e seja mister ratifi-
cal-o, seguir e

P. a p. se digue
P. Tom. se o B. mandar que se ratifi-
q. justifica. B. que observadas as forma-
1/2 de Teor. de lio. de Direito
1827
Telles
P. R. M. ce

Dr. delatiff.

5

Por quinto dia d'outra-feira de
mil eito centos e vinte e sete
annos, nesta Cidade de Bahia, e
enfermaria, ahi compareceu el-
le qual Antonio de S. J. que se nome
co pelo proprio, e por elle me
foi ditto: Que em qualidade
de Capita, ou M. do Brigue de
cuna = Merino pertencendo a
nosel Cardoso de S. J. e outros
todos subditos do Imperio de Bra-
zil, e apurando na Costa d'Alfaria
ca, vinha ratificando o seu ser-
mo de protesto lito, e de novo
protestos p. o injusto apur-
mento de d. Brigue de cuna, e
larga q' entra tinda a bordo, e
como por todos os luez cessante
edamnos emergentes da larga
ca de escravos, q' tinda de con-
za de d'Alfaria, e he foi to-
chida p. o d. de quito apur-
fante, vindo nesta Cid. e a saber
q' offensa p. a fragata Inglesa
Maidstone, pois que ao tem-
po de d. apuram. se achava
em terra permutando p. de cas-
regam. p. outros generos, cujo
protesto faria nao se p. sal-
var p. a responsabilidade, como
muito principal. p. confer-

3
conferido illes adit. de seu ller
conty p. haved pendas, e damno
do d. Aguiar, seu Governo, ou
Nacio, segundo, ou g. g. p. p.
roy g. d. p. p., isto no valor de
cento e vinte conto, ou nomay
em g. p. p. p. p. p. p. p. p. p.
noy dom. p. p. p. p. p. p. p. p. p.
nas p. p. p. p. p. p. p. p. p.
dom. p. p. p. p. p. p. p. p. p.
injustam. p. p. p. p. p. p. p. p. p.
g. p. p. p. p. p. p. p. p. p.
da sua p. p. p. p. p. p. p. p. p.
Ceto, g. p. p. p. p. p. p. p. p. p.
e g. p. p. p. p. p. p. p. p. p.
como p. p. p. p. p. p. p. p. p.
p. p. p. p. p. p. p. p. p.
p. p. p. p. p. p. p. p. p.
p. p. p. p. p. p. p. p. p.
p. p. p. p. p. p. p. p. p.

De

Miguel Antonio Netto

Doc 8
3

Termo de protesto que faz Miguel Antonio Netto, Cap^m do Brigue Scurua Brasileiro denominado *Heroina*, de que he Proprietario Manoel Cardoso dos Santos, residente na Cidade da Bahia, contra quem direito tiver, p^a percas e danos occorridos ao dito Brigue Scurua *Heroina*, e ao seu carregamento, seja p^a detença, perda, naufragio, ou qualquer outro incidente, que tenha occorrido a auareza do d^o Brigue Scurua (como abaixo se especificará), cujo protesto faz p^a o custo, apparelho, e carregação, na quantia de cento e vinte contos de reis, p^a lucros, despesas, perdas, e danos emergentes, que sobrevinhão á negociação.

Sendo sahido da Bahia em o dia doze de Julho do corrente anno, de mil oitocentos e vinte e seis, com destino ao Porto de Molambo, e reinando a monção de ventos Suestes, Sul-Suestes, e algumas vezes Leste-Sueste, empreendi a minha viagem seguindo a desrota p^a o Norte, de maneira que cheguei aos cinco graus desta Latitude sem que os ventos alargassem consideravelmente, p^a cujo motivo me aproximei á Costa d'África, nas immedições do Cabo de Palmas, do qual tomei vista, (apuzar das diligencias q^{as} fiz para puchar ao Sul) e em tais circumstancias me resolvei correr alguns Portos desta Costa, com intenção de permutar parte do carregamento, p^a outros generos ou Pezozes, e peixes, se me fosse possível, como

57
como prove-me de mantimentos, e aguada q.
servisse á escravatura, feita em Molembo,
e que tinha a conduzir para a Bahia Porto
de meu ultimo destino.

Achando-se para a sobre dito fim fun-
diado o dito Brigue Scuna, na fragua de
Ajudo, e eu em terra tractando do negocio,
para aquo tinha já desembarcado a maior
parte da carga, para permutar a outros
generos: aconteceu que no dia de sapete do
corrente mes, appareceu humo vello abar-
lovento, e como constava que andava pirata,
os quaes já haviam feito varios roubos, e se-
jou em fuga da dita embarcação, a qual
foi em seu seguimento, em dierão ao depo-
is ser humo Fragatta a qual por em não
incon bandr.

Não tendo apparecido a the hoje o dito
Brigue Scuna Heroína, o que bem devisa co-
nheer a existencia de hum injusto apresen-
mento, me foi forcoso abandonar os generos
que havia permutado, e os do carregamento
que se achavão em ser, bem como os escravos
feitos em Molembo, que desde já sou por
abandonados, p. falta de embarcação que os
conduza ao Porto do meu destino; e protesto
em beneficio dos Proprietarios, e carregadores,
haver o barco, carga, lucros sepantes, e dam-
nos emergentes, occasionados por esta detença,
e que devem ser havidos da Nação Britanica,
ou de quem direito for.

Por tanto para constar onde convier, e
reclamar quem direito tiver, Carco e aparelhos,

4
(52)

so ditto Brigue Secunda, carregamento prin-
cipal e de partes, lucros sepantes, perdidas e dan-
nos emergentes, soldadas de Officiaes, e Tripula-
ção, & faço este Termo, na presença das
testemunhas abaixo assignadas, o qual rec-
tificarei perante a competente authoridade,
logo que chegar a qualquer Porto donde
a haja. Feito aos vinte e sete do mez
de Outubro de mil oitocentos e vinte e seis.

Como testemunha
João Antonio dos Santos

Miguel Antonio Netto

Frederico da Cruz Ferr.^a

Paulino Jun.^r

Frederico Netto

1827

J. J. do Rosário
P. 15 de Fevereiro

1827

João F. de S.
F. de S.

90084 6
Certas produzidas p. r. p. de seu
J. Miguel Ant. Neto

56
Nos dias do mez de Fevereiro
de mil oit. centos e vinte e sete
anno, nesta Cidade do Rio de Janeiro,
Casas demorada do Resembargo
João Antonio da Silva Bello, Offi-
cial da Imperial Ordem do Im-
perio, Cavaleiro na de Christo, Pro-
vedor e Ouvidor da Alfandega,
onde eu hevi de fazer con-
ge vim fazer o effeito delle ditto, illi-
mito perguntas a todos os mundos,
apresentadas pelo Justificante,
cujo nome, qualidades, esta-
do, moradia, idade, officio, con-
dicio, e ditta he tudo o que se
seguiu. Logo foi extinto. Eu
João Antonio da Fonseca Lima,
Escrivão o escrevi

João Antonio de Santos, homem
grão, solteiro, morador a sua
direita de Palácio, Cidade do
dezenove anno incompleto, que
vive de andar embarcado de pra-
ticante de piloto, testamunda
jurada a os Santos Evangelhos
em hum Livro delle, e prometto
dizer verdade, e do costume na
do.

Escrevi

Exerçuntur pelo contendo
matéria de justificação p. 2 e
termos do Mai p. 3, di. Eviden-
te a falta de justificação do brigue
escuna Brasileira denominada de
vinda, pertencente ao Lancellan-
do de Santos, e outros interesses
dos Brasileiros na viagem de que
se tracta sabido por ver, que ten-
do o mesmo sabido do porto desta
cidade de brigue de comando de jus-
tificante Miguel e Antonio Me-
to no dia doze de julho de anno
passado com destino ao porto
de Colombo a negocio d' guerra, e
armas, e de ventos e surtos,
e subversos, e alguns veyes de
perdendo o ditto justificante
a sua viagem seguindo adentro
pelo norte, e por que os ventos não
favorecerem se aproximou a costa
d' Africa nas immedias do Cabo
de Palma, o qual se chegou a vi-
da apesar das diligencias feitas para
puehã para o Sul, e em tais cir-
cunstancias correu o justificante al-
guns portos daquelle costa com
intenção de permutar parte de carga
por outro genero, ou pezo, e por
nã se fosse possível, bem como
prover de mantimento, e aguada
para a travatua feita em Mo-
lombo, que tinha a condur para es-

9008
fl
7
53

para a talidade: Euz he vier-
dade, que estando o ditto Brigue
secura fundado em a frangua
d'el Rey, e justificando emle-
ra tractando de negocio para
o qual ja havia desembarcado a
maior parte da carga. permittida
por outros generos acontencia appa-
recer sua vela abalravento no
dia de sexta d'outubro de anno pro-
ximo passado; e como era cons-
tante que havia Piratas; pois
que ja ali havia feito varios
roubos, o ditto Brigue heuina se
for de vela fugindo da ditta Em-
barcação avisada, mas ella foy
em seu seguimento sem com elle
ipso Bandeira alguma; e depois con-
tinou ser sua flaga d'Inglaterra, que
agora nel havia visto a fabela que
era achamada a Maidstone, que
com effeito tinha injustamente
aprezado o ditto Brigue heuina
como tem ouvido dizer as pessoas
que estavam a bordo do mesmo Br-
gue no acto do apresamento; pois
que elle testemunha se achava en-
tao em terra com o justificando
o qual pelo referido motivo do apre-
samento se vio obrigado a abando-
nar os generos, que ja havia permu-
tado, e os de carregamento que se
achava enfer, bem como os generos

5
Leito em Moledo, que logo o justi-
ficante ordena para abandonado, por
falta d'embarcação, por o conduzir pa-
ra este porto de seu destino. Eviden-
consequencia de referido vende, jus-
tificante, que não apparece mais
aditto. Fiquem por protesto d'ello
p^o no mesmo dia, e logo de sua de-
ta, assignando logo elle testemunha
com os mais jur. per verdade todo o seu
conteudo, vindo elle testemunha com jus-
tificante, e contra de paragem no Brigue-
cuna Imperatriz. La' não deve, e as-
quon com od. Min. Lupo Antonio da
Fonseca Lima, Let. de seg.

Seles José Antonio da Costa

2 Francisco Saranthe, de nação ali-
na, liberto, solteiro, morador
ao Brigue da Grader, de 1^o de
idade de vinte e seis annos, por
co mais, ou menos, que vive
de seu Merito Barbeiro e sangrador
de Brigue, e de sua Herança, de que
se trata, testemunha jurada
aos Santos Evangelhos em hum
Livro d'elles, em que pôs sua mão
diversa, e promette dizer verdade
e de costume nada.

Preguntado pelo con-
tudo na Região de Justificação
te p^o, e de mais de Mar p^o 3^o de
re: que em casa de seu Merito

Meu Barbeiro dobriguei seu
na = Herminia viajem de qua
se tracta, disse: Eu sabia por
ver, que o mesmo de baixo de con
mundo de justificação de ave
da do porto de da Cidade com
destino ao porto de Molemba a
receber escravos, que ali estavam
permutados, segundo lhe consta.
Era por omnia dies, e que por
causa dos ventos tinham ido apre
ximarse á costa de Africa tomar
de se vista de Cabo de Palmas, a
pesar de terse periculado sempre
por o sul, e entao o justifi
canto aprocuando a occasia cor
rendo aquelles barcos com o fim
de fazer mantimentos, e aguada
para a escravatura, que tinha
de vir receber em Molemba, e
zel a quem troco de parte da
por outro genero, ou dezois
nha, e tendo ja chamado para
dameima carga em troco de
aquella fin, achando se o jus
tificante nullo, e elle testemu
nha tambem nullo, e o mesmo
aconteceu no dia de depois de me
de Outubro de anno proximo pas
sado appareceu hua vela abal
ravento, que desconfiando o
loto, emig puzera, que estava
abordo de se pua, pois que

13
contava andava por ali, e have
sem já feito varios loucos, ofice
ras rejeita fugindo da dila ve
ta avilada, a qual bolou em
seu seguimento, sabendo se de go-
is, per sua fragata inglesa;
e como não voltava mais adito
Brique a quella fragata de
judo, e participando com elle
temendo, contra se parando para
obrigue hum de Pedrozo denomi-
nada a Imperatriz, e veio para
esta Cidade, tendo primeiro ante
sido forrogo abandonado o genero
da sua permitta, e o de camara
mento, que ainda se achava em
seu, bem como os escravos feitos em
Molambo, que os abandonando por
gasta d'embarcação, que os condu-
zira a este porto da Bahia, do qual
tudo ficou o termo de Protesto
pe em que elle testemunha se
assignava com os mais nelli de
claudis no mesmo dia, e logo por
seu veridade tod a seu contenta
mais não dyu, assignou seu ju-
mento com ed. Ministro. In pda
Antonio da Cruz e Silva, Seri-
vos oescrever

Antes
de

Freire Barão

Mano

3 Hauel Durney, homem branco, 3
foltun, morador a luo de Santa
Barbara em casa de Constantino de
tal, deidade de vinte e dois annos,
que vive d'anda embarcado por
marinheiro, testemunha jurada do
santo Evangelho em hum Livro
d'elle, e promette dizer verdade,
e de costume nada.

Esquecendo pelo con-
tudo na Petição de Justificante
p. 2, e termo do Mar p. 3, disse:
Que em casa de tal fido hum dos
marinheiros do brigua hum = He
roina na viagem ultima de qua
se tracta fabin por via, quando
ma deu a vela do porto de
Lisboa de baixo de comando do Jus-
tificante, e destino directo para
Molambo no dia doze de Ju-
ho de anno proximo passado:
Que he verdade, que em casa
de tal morador de ventos e ventos,
e saluente o Justificante fize
na sua navegação pelo Norte
e fize para mui perto da
Costa d'Africa avistando Cabo
de Palmay, e conta o Justifi-
cante a proveitando e em oc-
casão comra alguns portos da
Costa d'Africa, e fundaram
frangua do porto d'Agudo, on

onde pretendia não só fazer man-
tenimento, e aguada para a sua
viagem, que não busca adobe-
do; mas também permutar por
algum género daquella terra, e por
peças de mercaderia alguma de seu
gênera, e de facto tinha já descum-
cado grande parte da mesma quan-
do no dia de sexta de Outubro do
mesmo anno appareceu hũa ve-
la abalroante, e descobrindo-se
per vista; pois que constava ter
por ali andado algum, effeito
sem lombo mandando o Pilot que
se achava a bordo velejar adillo
Prigui Escuna para fugir,
e de facto se fez de vela estada
ella testemunha também a bordo,
que por isto viu; que adillave
la avistada em a fugata se-
gura. Mids-tona, a qual fôra
logo emseguinte de dillo Pri-
go Escuna, e injustamente o
apreheza sem escravo alguma
a bordo; pois que não tinha ido
ali farela, e somente estava
com parte da carga, que desta
cidade tinha levado, e o fôrão
conduzir segundo se diria para
Sena Leon levando a ella
testemunha, e mais comprando
a bordo da mesma denominada
Mandeguen, e da hi passava

9008 10
FS
(64)
passando para bordo do Henrique
Da, que era para o Molemo, e
daquelle se passou para o brigue
Victoria, vindo nelle deparar
para a Cidade com mais de
daquinhagem de d. l. Henrique
Lima = Ferreira, constando-lhe
depois que o furtivo d. faria
de ali o seu d. l. sem de pro
tecto separar-se para a citadi-
dade no brigue Lima = Impe-
ratriz, pertencendo ao Negocio
D. Antonio Pedroso d. Albuquerque
que, vendendo obrigado a fazer a
condição de que tinha permissão
e de caminhar, que se achava
ainda enfeite. Mais não disse, e
ignora-se mais. Com ad. Min. Lu-
is Antonio da Fonseca Lima, Sei-
nha o seu

Elles Manoel Durainy

Manda
Aos vinte e oitavo dias do mes
de fevereiro de mil oitocentos e
vinte e sete anno, nesta cidade
de da Bahia, e casas demoradas
do Resembargador Antonio da Sil-
va Vello, Official da Imperial Ar-
ma de Armas, Cavaleiro da de
Christo, Juiz de, e Juiz de da H.

Algarve, onde eubem de seu
Largo vira para effeito della
della Alingto continuas ajes-
guntas artemmunda ajes-
das por parte de participant
cujo nome, qualidades, estado
moradia, idade, officio, costu-
mes, e ditto he tudo o que se
qua. Logo para comta fies em
terno. Lusos Antonio da
seu Lido, Lidas de seu

4 Jeronimo Antonio, homem branco, sol-
teiro, morador a bordo da Luma Efi-
genia de Paqueta Jora d' Oliveira,
de idade de vinte e cinco annos, pouco
mais, que vive d'anda em banca
de por Marinhos para diversy
fatos, testemunda jurado an-
tos brangehos em hum Livro
della, em que por sua maõ diri-
ta, e prometto direi verdade, e
costume nada.

E perguntado pelo con-
tudo nestas de participant
p 2 e 3, disse: Que em
Lido de Lido fies hum de mari-
nhos do Brigue Brasileiro Hero-

desperado de Outubro de ditto an
no appareceu hũa vela por bar-
lavento, elevando-se fôrta Pirata
se fez o mesmo Brigue humda de
vela para the fugir, e como esta
embarcação viram em seguimen-
to do ditto Brigue, e este não
voltou may se persuadiu o su-
tificante emais o que com el-
le estava, que o mesmo estava a
perado, e por isso porados dias
for o seu ditto Potente p^o 3 em
que elle testemunha tambem as-
signava, e abandonando forrosamen-
te as gentes o genero, que havia per-
mutado, e carregamento, que ain-
da tinha enfer, separou para
origem humda Imperatriz, que ali
aportou, bem como elle testemunha
emais outros, e nella vieram para a
Cidade, sabendo entao da le-
aldade do apuramento por hũa
fragata Inglesa chamada Maida-
tona, como mesmo the contava o
outro seu Companheiro, que se ach-
va entao a bordo. May não disse, e
assignou renjuar. com a d. Minis. to
João Antonio da Fonseca Lima, her. o. r. m.
Folhas
João da Cruz Lima

8 Francisco Pinto, homem branco,
solteiro, morador a bordo do Patcho
de João Victor Moreira, deidade de

deito para de novo avar, que
vive d'andad embarcado para
vinleio, jurou a ostanto l'ange
lhos em hum Livro D'elles, e ngua
p'os fudmas d'icila, e prometto
dizer verdade, e de costume na
da.

Exeruntado pelo conten
do na Petição de Justificante ff 2
e termo do Protesto ff 3. disse: hum
em casa de ser hum dos maiores
do Brigue de uma Brasileira de no
minado Heroína sabia porver
que o mesmo de baixo de coman
do de Justificante deu a vela
do porto de tal cidade para o
de Moçambique no dia de se
lho do anno proximo passado:
Que he verdade ter o Justifican
te seguido o rumo pelo Norte
em casa da moença ser de
ventos Norte, e Sul Norte, e por
isso apear de farose diligencia
para que não para o sul para
avistando da costa d'Africa
e fundia no porto, ou freguesia
d'Ajuda, onde o Justificante
desembarcou com grande quantidade
Carga do Brigue com o fim d'aper
mutar por outro genero, ou para
Navegar se achasse, e junta

17
29
juntamente o farys e o man
timento, e aguada puzisa pa
ra a bravação feita em ello
lombo, que tinha de conduzir
para a estabilidade: Eudista
foi estando o farys e o man
fundado, e se partilhando em
uma trilha de negocio appa
recia hũa embarcação por balm
vento, e desconfiando se foy al
gum pirata, se fez logo o farys
devela para lhe fugir, isto no
dia de sexta d' outubro de anno
proximo passado; porém adella
embarcação, que era hũa fraga
ta inglesa de nome Maidstone
foi em seu seguimento, e neste
mesmo dia conseguiu a presa
lo não tendo havido motivo
algun para tão arbitrario pro
cedimento, nem tendo captivo
algun: Eud logo feito o apres
amento do d'illo farys o man
dado para o seu Leão, deisan
do se ir para ali o farys com
duz marinheiros, e botando a
alle trilha, e logo a
maiz trilha abordo da lora
da = lora, isto depois d'andarem
com os farys abordo da d'illo lora
gala eufando por mais de qua
renta dias, ind depois adella lora
vela botando em ajuda abor

abordo dasumaes de Mandingueiro, e
depois parou elle terna munda, para
obrigue Henrique, vindo depois para
esta nobre victoria do Brasil. Era
is naõ dire, e assignou com a d. Ministro.
Luiz Antonio da Silva, Sec. de Leg.

Feltes Fran^{co} Pinto.

Apentada

Por vinda e nome de domo de
Mago de mil oito centos e vin-
to e sete annos, nua cidade
de Bahia, e casas de morada de
Desembargados Honorable Jorde
Ramos Lima, Cavaleiro da Ordem
de Christo, e Ouvidor interino da
Alfandega, onde eu havia de ser
Cargo torri para effeito de
dito Ministro perguntar, e inque-
rir as mais terna munda de Jus-
tificante, das quaes seus nomes,
qualidades, estados, moradia,
idades, officios, costumes, e di-
tos he tudo o que se segue. E
que para comar fin cite termo.
Luiz Antonio da Silva Sec. de Leg.
da, he nua oeuery

11
66
Heroina fabrica por vós, quem om-
no debaixo do comando do sur-
tificante deia á vela do porto
desta Cidade para Moimbo no
dia doze de julho de anno pro-
ximo pasado, e por causa da mon-
taça foy de ventos fortes, e sulfo-
rentes, se dirigio a viagem seguin-
do no rumo de Norte, por cujo
motivo foyse aproximarse á es-
ta d' Africa nas immedições de
Cabo de Palma, em cujas cir-
cunstanças o justificado se de-
liberou aconce algum porto des-
ta d' Africa, e diria ser para per-
mutar parte de carregamento por
outros generos daquella Paiz
ou por teros Hispanoas, e tan-
do para meter mantimentos, e
aguarda, que se viu para a es-
cravatura feita em Moim-
bo, que havia de conduzir para
o porto desta Cidade. E em heve
desta achasse fundado o ditto
Prigueiro humo no porto d' A-
frica em frangia, e o justifi-
cante em terra tractando de
ditto negocio, quando de bordo
do ditto Prigueiro humo se avis-
tou hum Vela abalovento, e des-
confiando de se perder a dita, pois
que comtudo por ali tem andado

(67)
andado, effeito fuy Loubo, em
consequencia de que o Official
que se achava a bordo mandou re-
tejar fugindo da dita embarca-
cao avistada; mas ella indo no
seguinte, sobre o mesmo Pri-
que o agueron no mesmo dia, e se
verificou ser sua fragata ingle-
za denominada Maidstone, o-
brando com a maior injusticia, re-
to nao tendo dado motivo al-
gun para isso, nem terem q-
cunco algum a bordo: Eu elle
testemunha com toda a mais con-
fianca, e Officiaes, que estavam
a bordo foras, levados ate a Th-
de Santo Thomé pela dita
fragata agressora, eahi pas-
sados para bordo da corveta in-
gleza = Sea, que estava na
quella Th-za, isto depois d'anda-
rem naquella fragata alguns
quarenta dias, e depois aditta
corveta os foi levar em Agui-
da a bordo da summa de passas-
ptista o allandingueir; passando
de d'ella para o brigue Henrique
ta, e deute para o brigue Victorin
em que vieram com mais quatro
da tripulacao para a cidade,
sendo fomentado o seu para ser
Leão o Piloto, e os marinheiros

12
68
manileiro do dito Anguá lha
ria Heróico: e quando aces-
sado a cidade soube, que o Justifican-
do não tendo embarcado, querien-
te já ir a Ilhéu de Faro com
duas oitavas abandonando a sen-
tia os generos, que havia juramen-
to, bem como as do casamento,
que se achava infer, e se leti-
vava de passagem no bique de cum
Imperatriz já o oportuno desta ci-
dade com mais duas, e três pessoas
que com elle estavam em terra, já em
do ali logo offeo protesto, que se
consta ser o de 3.º. Inai não dis-
se, e assignou seu juramento com
o dito ministro. Lusa, Anto-
nio da Fonseca Lusa, scrivo seg-
uro.

Telles

Jarmino Antonio

o seu Ramiro, homem franco, sol-
teiro, assistente a sua de Santa
Barbara, de idade de dezoito
anos de idade, que vive
e anda embarcado por mani-
leiro, testemura jurada dos
Santos Evangelhos em hum di-
vis de lha, em que pae sua mãe
direita, e promette dizer verda-

verdade, e de costume, nada,

Expediente pelo con-
tendo na Petição de Justificação
do Sr. A. e. m. de m. p. 3 de p.
Lido em sessão de 15 de Junho de
marinheiros do brigue de nome
Brasilão denominado - He
vinda na viagem de que se tra-
ta, e de que em Capta. o ofi-
ciantes sabido por vir que
o mesmo de m. a vela do porto
data. Cidade para Moimbo
em dois domes e fulto de an-
no proximo passado, e como en-
tao se unia a monia de ventos
suety, e subuety mandam
o justificantes sempre seguir
a derrota pelo Norte, por
cujos motivos não alargando os
ventos consideravelmente se a
proximando a Costa de Africa,
e por isso o justificante se ap-
reton da occasião comendo ab-
gany portos daquelle Costa
deixando ser para permittir par-
te de carregamento por genero
daquelle Paiz, ou d' Estran-
geiro, ou mesmo Pesos His-
panicos, e juntamente de es-
tase de mantimentos, e agor-
da para seguir na viagem

13
70
viagem de seu destino al-
lombo, e condurid a bordo
ahi feito, ad permutado;
Lud. com effeito o ditto Brigue
Lecuna, fundiam na freguesia
do porto de Ajudo, e ali emter-
na trahendo de negocios facha-
ra o fustigante, tendo se ja
desembarcado grande parte da
carga para permutas por ou-
tro genero, quando appareceu
sua vela por barlavento, que
desconfiava-se por Pinda em facha-
de por ali ja terem andado a lon-
bas, e por sua facha o seu Piloto
mandam velejar para fugir da
ditta Embarcação, aquella depois
acharam-se sua fragata Inglesa,
que indo em seu seguimento, com
seguida no mesmo dia apresen-
to o ditto Brigue Lecuna, sem que
cota de seu motivo algum para
tao injusto procedimento; sendo
certo que elle testemunha-se
chamado a bordo do ditto Brigue
Lecuna, e fôr com todos os mais
da tripulacao (a excepção do Pi-
loto, e dos marinheiros, que foram
levados para Serra Leoa) lan-
dos a bordo da Corveta Inglesa
ca, que se achava na facha de

(7)
Deo ante thome, botando-o de poiz
esta em Ajuda a bordo de hua su-
mao, d'onde se paravao para outro
Brigue, em que elle se tinnha com
outro vira para esta cidade, vindo
então a saber, que o justificante na-
tendo embarcado se vim forrado a aban-
donar tudo ao fento daquella terra
retirandose, como se letion para esta
cidade no Brigue de uma Imperatriz. E
abnao dize, e assignou seu juram. como o
d. Ministro de hy por dize nao sabia ex-
er. Lusos Ant. Antonio da Silva, Ex. Secy
Signal de

Feller

João Francisco.

Atentada

Por deservore dia dnu de fevereiro
de mil oito centos e vinte e sete annos
nesta cidade da Bahia, e casas de
morada do Desembayador Antonio
da Silva Feller, Official da Impe-
rial Ordem do Infante, Cavaleiro
na de Christo, e Provedor e Ouvi-
dor da Alfandega, onde cuben-
va do seu cargo tornei para ef-
feito d'elle ditto Ministro com
tinuas a perquntas artestime-
nas apresentadas por parte do
justificante, das quaes sey nome

14
72
nomes, qualidades, estados, mor-
dias, cidades, officios, costumes, e rit-
tos he tudo o que se segue. Segue
por este termo. Inscricao Antonio
da Fonseca Lima, servindo o servico

6. Leandro Ribeiro, homem branco,
solteiro, morador a lua de Santo
Antonio da Ilhorraria, de idade
de dezoito e quatro annos, que
vive d'anda embarcado por
marinheiro, testemunha para
da aos Santos Evangelhos em um
Livro delle, e que por sua mais
direita, e promettera dizer verda-
de, e do costume nada.

Esperando pelo con-
tudo na Peticao de justificante
p. 2, e termo de protesto p. 3. dif-
re. Que em caso de falta de
fundo do marinheiro Roberto
Lima - Servindo na viagem, de que
se tracta sabia por ver, que
o mesmo deu a velas do porto de
a Cidade para o de Malimbo
debriso de comando de justifi-
cante no dia doze de julho de
anno proximo passado. Que
he verdade e o mesmo parti-
cipante empalando a viagem.

seguinte o rumo, e a direção
to Norte, em casas de leinas a
monas de ventos suaves, e salu-
erly, e por isso se foram aproxima-
da a Costa d' Africa avistando-se a
ba de Palmas, apesar das diligen-
cias, que se fizeram para pueras
ao sul, deliberando-se em taes
circunstancias o justificante de vor-
red alguns Portos da mesma Costa,
e indo fundar na tranquia do por-
to d' Agudo, saltam para ter-
ra o mesmo justificante para-
do desembarcar grande parte do
cargamento a fim de permulas
por outros generos, como conta
na carta permittendo, ou por
seja Miquele, e juntamente
separar os mantimentos, e agra-
da, que serviu a escravatura fei-
da em Moçimbo, e que havia
de conduzir a terra. Cidad: Luz
estando a fim o justificante em
terra tratando do negocio, e seu
Piloto, emaj Officia, a bordo, bem
como ellete, temendo se avistou
hã vela por balravento, e de-
confiando-se, que fosse Pinã
pois que por ali já tinham an-
dado a Louba, se fez de vela
iditto Miquele rumo no sul

estado em que se achava para lhe
escapar; porin foi de balde, por
quanto a vela avistada era hua
fragata Inglesa, que indo logo em
seguinte. de Brigue, despoitica
mente o apurionou garindo-o com
durin para terra. Logo se com oti-
loto, e dny marileiro, e botando toda
a may gente em outra corveta, a qual
os foi levar em Ajuda a bordo de hua
Lumaca Brasileira. Emay naõ disse
a signon fupissamento com os. Min. e
João Antonio da Costa. Lena, her. de escun

Señor : Leano no Rio.

7. Sidro dasus, homem paider, soltei-
ro, morador ao sitio de Coqueiro,
cidade de Curitiba edous anno
que vive do seu officio de lano-
eiro, e por tal anda embara-
do, testemunha jurada aorban-
tos Evangelhos em hum Livro
dello, e promette dar verda-
de, e de costume nada.

Esperando pelo
contendo na Peticao de Justi-
ficando p. 2, e termo de ma-
p. 3, disse: Eu em test. de
testemunha ser o lanoier do Bri-
que deuma. Merina naviagem
deguo p. tructa, falo por ver

75
vêr, que ameyma de barão de
comando do justificante deira a
vela do porto desta Cidade quam
o de Moimbo no dia. dore de su
cho de anno proximo praxado:
Que he verda de o justificante
seguido o rumo, ou de rota pelo
Norte em attenção a leira amon
cao de ventos e ventos, e saluente, e
si very. de suente, e por isto se aprio
porem mais a Costa d' Africa em
sua direcção de Cabo de Palmas, de
liberando se o justificante em ta
circunstancias acione, como comu
por algum daquelles portos de su
ta em fundria na frangida do
de Afonso, onde se desembarca
grande porto de lançamento
indo com elle para terra com os
d' o troco por outro genero, ou
por pesos hispanicos se fôr pos
sivel, cuja permuta por outro ge
nero e de testemunha por encia
poris que se achava existindo em
terra com o ditto justificante,
e tambem para se regar de mon
timentos, e aguada, que servira
a servatun feita em Mo
limbo, que tinha a condusa
para esta cidade: Que he ver
dade, que estando se assim tractan
do de negocio, eo piloto, em
comparação abordo, nada de se

Doc 3 18
g Lactam Simoes Coimbra, home
branco, Casado, morador a sua
da cidade, de idade de vinte
~~ento~~ anno, que vive e anda
embarcado por Mestr Lancosin
com seu negocio, testemunha
jurada aos Santos Evangelhos
em hum Livro delles, e jurou
por sua maõ direita, e por
muitas dizes verdade, e do con-
tudo nada.

Experuntado pelo con-
tudo na Relação do Justifican-
te p. 2, e termo de Protesto p. 3
diz: Que em tasas delesi-
do o Lancosin da brigada de hum
Heroina na viagem, de qua se
trata saber por via, que
o mesmo deu a volta depois
to de talidade quando deullo
tembo de baixo do comando do
Justificante no dia do d. de
ho do anno proximo passado:

Que he verdade ter sido amon-
cado de vonta de venter, e subrepti-
reconstava, que por isso fize-
ra o Justificante o mesmo pe-
lo Norte, e se formo a proximad
a Costa d' Africa, aproveitand
centas a occasiao de conda a qual
se Portos com intencao segundo
dizia de permula parte d' alar

81
partido da farga suas antas, ge-
neros, ou supor flizantoy, de
fargas de mantimento, e agonda.
Luz com effeito se fundiu
na farguina d'Agudo, e ~~acaba~~
dese o justificantu em tempo
clando donegocio, e permulta,
e elle testemunha abordo do
ditto Brigue Lucena se avitou
sua vela; e entao o Piloto, que
se achava abordo com o contra-
meu, emais equipagem pa-
ra escapar da ditta embarca-
cao avitada velejando isto por des-
confianca, que fosse algum
pirata; pois que contava tu-
rem por ali andado, e feito
varios loubos; mas apesar de
todas as diligencias nao pode-
rao escapar por ir a embarca-
cao avitada logo no segui-
mento do ditto Brigue Lucena,
na, verificandose ser hũa pa-
gala Inglesa, que logo neg-
se mesmo dia, em que foi a-
vitada, que era o dextado
conento foi apurado com a
Carga de generos, que tinha le-
vado, isto sem provocacao, ou
motivo algum da parte do
mesmo Brigue Lucena, e em ter-
feito, e permulta escravoal

19
algun: Eu logo que os apre-
sou tirando toda a gente do bri-
que inclusive elle e o tennun-
ula para bordo da fragata e
excepção só de quatro pessoas,
que deixam a bordo do Brigue,
e o mandou para Serra Leoa,
andando aditta fragata, que
se chamava e laids ton com to-
do elle mais de cinquentadi-
no Cruzeiro, e depois os lan-
çou em outro Corveta de no-
minada Sena, a qual os foi
botar em Ajuda na fumaça-
Divina Providencia, passen-
do-se elle dahi para Ba-
dagu em hum riote, separ-
rando-se depois cada hum pa-
ra sua parte, vindo alguns
já adiante d'elle tennunula
em diversas embarcações, e el-
le no brigue Henriqueta ho-
je pouco chegado: Eu the con-
tando o negocio que se declaro no
dillo tempo amputado de abandono,
e que as firmas d'elle se contem
por verdadeiras. Eu mais não disse
casoignou com o d'elle. fuzim.
Eu João? Ant. d'abonense Sena, 4 de Maio

P. M. Cattano Sincery Coimbra
10 Albino Lou e Amara, homem

homens brancos, solteiros, moran-
dos a bordo do brigue Lamberti,
segundo o Contameytr, de idade
de trinta annos, testemunha
jurada ao santo Evangelho
em hum Livro d'elle, em que
pouco mais dizella, e promette
ter a dita verdade, e de costume
nada.

Expyuntado pelo con-
tameytr na Petição de justifi-
canda p. 2, e termo p. 3 dis-
p. 10: que em talas de l. si-
do o Contameytr do brigue
Lamberti naviagem de
que se trata fabria por ver
que a mesma de baixo do coman-
do de justificanda partira
della Cidade para Moim-
bo no dia doze de julho do
anno proximo passado, e que
venindo entao amoneas de ven-
tos fortes, e sulwestes seguiu
o justificanda a viagem pe-
lo lume, ou derrota do Norte,
de sorte que nas alargando
o vento se fôrta a aproximar
a Costa d' Africa nas inmedi-
ações do Cabo de Palmey, que
chegando a avista, e por isso
o justificanda aproveitando
esta

esta occasião lhe declarando que
estava deliberado alocar em
algum dos Portos com intenção
de remutar parte do carga-
mento por outro genero, ou
por Pesos, Firmanões, e depo-
is fornecer demantimento,
digo fornecer demantimento
cagonda, que servisse para
a demarcação, que se achava
feita na Victoria de Moles-
bo: Que he verdade terem fun-
diado na freguesia do porto d'
Ajudo, e logo ir para terra.

Justificando tractado de nego-
cio descarregando-se parte da
carga em terra, e por dias
depois, que segundo seu tem-
poraria era mesmo o dia de re-
pôr d' Outubro de anno pas-
sado, estando elle testemunha
abordo com o piloto, e mais
quinhentos se avistou muito
ao longe hum embarcação, e
temendo ser Pirata, pois que
já por ali tinham andado al-
guns affares varios Loubo, e
lejam em fuga da ditta em-
barcação, a qual inda logo
em seu seguimento n'este mes-
mo dia se aproximou, e aque-

apresentou ao ditto Brigueiro
na, verificando se entre
pagada Inglaterra e Maidstone, a
qual praticou tao hostil pro-
cedimento sem o menor moti-
vo, ou provocacao de parte do
Brigueiro, do qual se tira agra-
te inclusive elle testemunha
para bordo da fragata, mandan-
do com gente sua ome no Bri-
gue para o terra de Leão, e ficar
de elle testemunha delido com
os mais a bordo da dita fragata
que continuou o seu curso por
mais de quarenta dias a d'que
os passados para uma corveta
da mesma Armada denominada S.
ca, e ceta os lancos em outra
embarcacao Profiteiro, que
estava em Ajuda, e Badagor,
vindo elle testemunha no Brigueiro Pri-
vante com mais tres marinheiros
do ditto Brigueiro para esta cidade
onde chegaram ha poucos dias, e ja
achou as justificantes. E mais
nao dyta, casiguou seu juramento
com ad. Ministro. Supra Antonio
da Fonseca Leão, l'ho. sereno

Dairo M. Albino Jose Araia

B. J. de Foucault.

21

86

Por trinta dias domada de allas
co de mil oitocentos e vinte e
seis annos, nua Cidade da Ba-
hia, e Cartorio de min. heriva
fis city auty concluso, a de
sembragador Honorato J. de Bar-
ro, Cavaleiro no Orden de
Christo, e Juvidor interno da Al-
fandega. Segue fis city termo.
Luiz Antonio da Fonseca
Lima, heriva aereu.

Loz. com 2000 de J. de Barro

Subpo prava o termo
de proteto prava
Certificacao prava, visto
depoimto das tertinas
prava. deimto as parti-
fic. e ing. trun, que
pedir a pagu. e m. Sa-
carias. hi era p. pu-
blicad a em m. de h.

B. J. de Foucault de 1827

Honorato J. de Barro Barron

Publico

Por novo diaj domo d' abril
de mil oitocentos e vinte e seis
anno, nesta cidade da Bahia,
Cafas demandada de sem barzados
Honorado foz de Barz Cam,
Cavaleiro da Ordem de Christo,
Ouvidor interino da Alfandega
ahi por elle ditto Ministro
me fozas dados, e tes ante com
a sua sentença litta, que a lon
va por publicada em minha
mao, e pode a d'vclia dar las
te, emandou se cumprir, e guar
dado como nella se ionthem
edecia. Logo se ate termo.
Lusoas Antonio da Fonseca
Escrivao de ley.

CV 4381

1990
N 30
1829

Francisco

Cartorio: termo e ley
ante 19 de fev. de 1829
e paga o lito.

de 19 de fev. de 1829

de 19 de fev. de 1829

[illegible]

Amos' Journal 1792

I William Pennell His Britannic Majesty's
Consul for the Province of Bahia Do hereby certify
unto all whom it doth or shall concern that the
above signatures are of the true and proper hand
writing of Andre Goncalves Sousa Judge of India
and Mina and Francisco Jorge Monteiro Secretary
to the said Judge Sousa

Given under my hand & Seal of Office
 at Bahia this 6th day of November 1827

H. H. Wheeler

